

ORIGEM GESTUAL OU VOCAL DA LINGUAGEM: PRINCIPAIS ARGUMENTOS E PROBLEMAS

Zinda Maria Carvalho de Vasconcellos (UERJ)

zinda@superig.com.br

A comunicação proposta será de discussão teórica. Tenho nos últimos anos acompanhado a literatura sobre a origem da linguagem, que deixou de ser tabu nas últimas décadas, pelo fato, sobretudo, de ter sido enfocado sob perspectivas diversas: além daquela da Linguística, as da Paleontologia, da Etnologia, das Neurociências, da Psicologia Cognitiva e do Desenvolvimento, dos estudiosos da cognição e da comunicação dos animais, da Criolística e, no que me interessa agora especialmente, a dos estudiosos de línguas de sinais e de "sinalização caseira" (tradução de home signing). O problema é que essa colaboração interdisciplinar, se permitiu um tratamento mais fundamentado do tema, por outro não foi suficiente para retirar dele o caráter especulativo, uma vez que, mais do que responder às questões por ele suscitadas, as abordagens multidisciplinares multiplicaram as hipóteses propostas, ao motivar explicações alternativas para hipóteses contraditórias entre si. Na presente comunicação pre-tendo tematizar isso no que toca a um desses pares de hipóteses alternativas, o relativo à origem gestual ou vocal da linguagem, levantar os argumentos em prol de uma e de outra.